

Procurado por moradores de Taguatinga, das cidades vizinhas e até do Entorno, o Hospital Regional de Taguatinga (HRT) está sendo alvo de protestos por parte dos servidores devido à superlotação da unidade. Os servidores têm acomodado pacientes pelos corredores e até em macas quebradas. Segundo técnicos e enfermeiros, há poucos leitos na emergência para a demanda do hospital. “Cada servidor fica responsável por cerca de 40 pacientes, quando deveria ser no máximo cinco pacientes para cada técnico. A situação está insustentável’, explicou Joel dos Santos, que faz parte do Conselho de Saúde. De acordo com a Secretaria de Saúde, "a Diretoria de Atenção Primária e a Assessoria de Planejamento em Saúde da Região Sudoeste reuniram-se com o Coren-DF, o Sindate, o SindSaúde e Sindicato dos Enfermeiros para discutir alternativas, tentar sanar o problema de superlotação e melhorar as condições de trabalho e da assistência aos pacientes que procuram as emergências”.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet